



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- **ACTA N.º 14/2010** -----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

**DOC. 1**

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 24 de Maio de 2010, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **737.958,44 € (Setecentos e trinta e sete mil, novecentos e cinquenta e oito euros e quarenta e quatro centimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**1 - ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**1.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA** -----

**1.1.1 – 1º ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

-----O Vereador Paulo Rocha começou por se referir à 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital para o ano de 2010, dando conta que, na altura, o Presidente da Câmara informou que aquele procedimento incluía/previa todas as situações de fim de contrato existentes na Câmara Municipal e bem assim que, de acordo com a informação que lhe fora transmitida pelos responsáveis pelos serviços, as pessoas que se encontravam nessas condições, seriam necessárias ao adequado funcionamento dos serviços. Disse no entanto que “segundo apurei existem algumas situações que não foram contempladas nessa primeira alteração”, questionando o Presidente da Câmara sobre se essa situação aconteceu por lapso, ou se de facto houve algum motivo, que não tenha sido referido, para que essa situação se verificasse. Referiu no entanto que “caso isso tenha sucedido, sugeria que antes da próxima Assembleia Municipal, esta questão fosse corrigida”. Justificou a razão da sua questão pelo facto da Câmara Municipal, enquanto órgão, aprovar o Mapa de Pessoal, independentemente da gestão do pessoal ser competência exclusiva do Sr. Presidente da Câmara.-----

-----O Presidente da Câmara reconheceu que houve efectivamente alguns casos que na altura não foram devidamente equacionados, esclarecendo no entanto que tem estado a trabalhar



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

conjuntamente com o Director de Departamento de Administração Geral e Finanças na resolução dessas situações. -----

**-----1.1.2 – SEMAFORIZAÇÃO DA EN17 NOMEADAMENTE EM CATRAIA DE SÃO PAIO, JUNTO AOS CRUZAMENTOS DA “PACOCAL”/LIDL E ZONA INDUSTRIAL, CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

-----O Vereador Paulo Rocha fez referência à falta de funcionamento dos semáforos colocados na Estrada Nacional 17, nomeadamente junto aos cruzamentos da Pacocal, Lidl e Zona Industrial, no concelho de Oliveira do Hospital, sublinhando que esta situação já se verifica há mais de duas semanas. Presume no entanto que tudo tenha a ver com o disparar do respectivo disjuntor, na sequência da trovoadas que se fez sentir recentemente no território do concelho. Lembrou assim que se trata de uma situação que está a provocar algum transtorno a todos aqueles que circulam naquela via, face ao grande movimento da mesma. -----

-----O Presidente da Câmara disse tratar-se de uma situação que pensa estar já a ser tratada pela empresa responsável pela semaforização em causa. -----

**1.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----**

**-----1.2.1 – ENTRADA DA LOCALIDADE DA SOBREDA-----**

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu-se à entrada da localidade da Sobreda, dando conta que, aquando da execução da pavimentação daquela via, houve um conjunto de entradas particulares que foram prejudicadas, questionando o Presidente da Câmara sobre se já haviam sido tomadas algumas medidas no sentido de resolver essas situações. -----

-----O Presidente da Câmara deu conta que já solicitou aos responsáveis pelos serviços técnicos da autarquia que efectuassem uma visita ao local no sentido de verificarem qual a melhor forma de se poder resolver aquelas situações. -----

**1.3 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----**

**-----1.3.1 – EXECUÇÃO DE OBRA NO PASSEIO ANEXO AO QUARTEL DA GNR – GUARDA NACIONAL REPUBLICANA, NA AVENIDA DR. CARLOS CAMPOS-----**

-----No seguimento da sua intervenção tida na reunião da Câmara Municipal de 11 de Maio de 2010, o Vereador Mário Alves referiu que, foi em vão, a sua chamada de atenção relativamente à execução de obras no passeio anexo ao Quartel da GNR, na Avenida Dr. Carlos Campos, em Oliveira do Hospital, salientando que a obra foi executada com lancil espartilhado e sem respeitar a cota necessária àquela via no futuro. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara disse ter exposto a situação aos responsáveis pelos serviços técnicos da autarquia, tendo sido informado na altura de que os trabalhos em causa já haviam sido iniciados. Referiu-se igualmente à necessidade de se efectuarem as obras de revitalização daquela zona, salientando que é uma obra que tem mesmo de ser feita.-----

-----O Vereador Mário Alves disse não ser essa a questão, sublinhando que “quando eu falei tinha tido tempo suficiente porque não estava 1m<sup>2</sup> assente de cubinho”. Salientou ainda que “mesmo que estivesse, era apenas uma questão de tirar 3 ou 4 fiadas, junto ao lancil, e recolocá-lo à



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

cota que ele deveria ter sido colocado”. Mais referiu que “isso é um mau exemplo que a autarquia dá. Dá uma imagem do pior que há dos serviços desta casa, nomeadamente dos serviços técnicos”.-

**-----1.3.3 – MANUTENÇÃO DO NOVO ESPAÇO DA FEIRA BI-MENSAL/PRAÇA COMANDANTE MANUEL DOS SANTOS SERRA, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

-----No seguimento da sua intervenção tida na reunião da Câmara Municipal de 11 de Maio de 2010, o Vereador Mário Alves disse também ter sido em vão a sua chamada de atenção relativamente ao estado em que se encontra o novo espaço da Feira Bi-mensal, em Oliveira do Hospital, salientando que continua tudo praticamente na mesma. Mais referiu que “uma cidade sem zonas verdes cuidadas, não é uma cidade”. Disse igualmente entender que “apesar daquele espaço estar um pouco deslocado, é também importante zelar pela sua manutenção”. -----

-----Prosseguiu fazendo igualmente referência ao estado em que se encontra a Praça Comandante Manuel dos Santos Serra, em Oliveira do Hospital, sublinhando que o espaço verde que envolve o busto e todos os elementos escultóricos que lá se encontram, não está cuidado, entendendo assim que as espécies arbustivas que morreram deveriam ser repostas nos mesmos locais, respeitando as mesmas espécies, de forma a devolver a dignidade que é merecida àquele espaço. -----

-----O Presidente da Câmara disse tratar-se de uma situação que pensava ter sido resolvida aquando da realização das actividades desenvolvidas pela Associação de Estudantes da ESTGOH, no âmbito da Semana Académica 2010. -----

-----Interveio o Vereador José Francisco Rolo dando conta que os trabalhos de limpeza do novo espaço da feira já foram iniciados, mas que ainda não foram concluídos. -----

-----O Presidente da Câmara referiu ainda que, no que diz respeito à Praça Comandante Manuel dos Santos Serra, também iria dar a indicação aos responsáveis pelos serviços para efectuarem a limpeza daquele espaço, reconhecendo que as sugestões deixadas pelo Vereador Mário Alves eram muito positivas. -----

**-----1.3.4 – 2º GRANDE PRÉMIO LIBERTY SEGUROS -----**

-----O Vereador Mário Alves fez igualmente referência ao “2º Grande Prémio Liberty Seguros”, chamando a atenção para o facto de que, o que consta em acta da reunião da Câmara Municipal de 11 de Maio, relativamente ao condicionamento de trânsito na cidade de Oliveira do Hospital para a realização da 1ª etapa daquela edição, não corresponder à realidade daquilo que foi comunicado pelo Presidente da Câmara na mesma, pois caso contrário ter-se-ia oposto no que diz respeito ao corte de trânsito da principal artéria da cidade durante 24 horas, aproximadamente. Mais referiu entender que para este efeito bastaria que o mesmo estivesse cortado duas horas antes da chegada da equipa, pois assim permitiria que o trânsito circulasse normalmente naquela artéria. Disse ainda considerar que “estas provas são importantes para dar nome à cidade e ao concelho”, mas entende que “não podem servir para obstaculizar a que as pessoas circulem com segurança dentro da cidade”. Referiu igualmente entender que “aquilo foi claramente um exagero, tal como já tinha acontecido anteriormente com uma outra actividade que também decorreu naquela zona e para a qual também foi cortado o trânsito na totalidade”. -----

-----O Presidente da Câmara disse reconhecer que, quando há um evento desta natureza, há sempre pessoas que ficam descontentes, admitindo no entanto que, apesar da via em causa não ter estado fechada durante as 24 horas, como foi referido pelo Sr. Vereador Mário Alves, provavelmente não seria necessário tanto tempo para a realização de uma prova deste género. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----1.3.5 – AUTOS DE NOTÍCIA/ AUTOS DE EMBARGO-----**

-----O Vereador Mário Alves fez ainda referência à sua intervenção também tida na reunião da Câmara Municipal de 11 de Maio, relativamente à existência de um projecto cuja obra já tinha a estrutura executada, sem que para o efeito tivesse sido emitida a respectiva licença administrativa, lembrando que o Sr. Presidente da Câmara quis, a determinada altura, fazer menção de que a obra teria sido iniciada no mandato anterior, e que ele diz que não foi e que a obra continuava em bom ritmo. Disse ainda desconhecer se a licença já foi levantada ou não, mas entende que “mesmo que tenha sido levantada a respectiva licença, os promotores imobiliários do concelho têm que saber que existem Avisos que são afixados nos locais, primeiro em fase de projecto, para que todo e qualquer particular que reside no local, possa, se assim o entender, consultar o projecto e apresentar as respectivas reclamações na Câmara Municipal. Segundo, depois do projecto aprovado e licença emitida, também é obrigatória a afixação do respectivo Aviso, a dizer que foi emitida licença administrativa pela Câmara Municipal, a que foi atribuído determinado número, e que a mesma tem um prazo de validade de “x” dias”. Prosseguiu referindo que está em causa a construção de um armazém, com uma área considerável, e que continua em marcha sem ter visto no local qualquer um dos elementos a que fez referência anteriormente. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara disse ter percebido desde o início qual é que era a obra em causa, dando conta que foi levantado o auto de notícia e o respectivo auto de embargo da obra, sendo que, logo de imediato a situação foi devidamente sanada pelo promotor da obra tendo sido emitida a respectiva licença administrativa. -----

**1.4 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----**

-----O Presidente da Câmara começou por pedir desculpa aos senhores vereadores pelo facto de ainda não lhes ter feito chegar a listagem referente às obras negociadas entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital, justificando esse atraso no facto de existirem alguns pormenores que era necessário acertar com as mesmas, sublinhando no entanto que o referido documento ser-lhes-á entregue pelo Prof. Daniel Dinis no final da reunião. -----

-----Garantiu ainda que na próxima reunião também entregará aos senhores vereadores a listagem dos proprietários dos terrenos confinantes com a estrada municipal que liga Aldeia das Dez a Vale de Maceira, salientando no entanto que não houve qualquer tipo de negociação extra com aqueles, esclarecendo que a única negociação efectuada foi aquela de que foi dado conhecimento ao executivo. -----

-----Prosseguiu propondo a aprovação de um voto de congratulação e louvor pelos resultados desportivos alcançados no passado fim-de-semana, quer pela ARCED, que se sagrou campeã distrital na área de futsal das Escolinhas, quer pela Associação Desportiva Nogueirense, que venceu a Taça da Associação de Futebol de Coimbra. -----

**-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----**

**2 - ORDEM DO DIA-----**

**-----2.1 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - PROPOSTA DE ADESÃO À SECCÃO DOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM O FÓRUM EUROPEU PARA A SEGURANÇA URBANA-----**

D.A.G.F/Proc.33/11



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto em epígrafe, foi presente pelo Presidente da Câmara o Ofício Circular 68/2010, de 7 de Maio, remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, manifestar o seu interesse em aderir à Secção dos Municípios que Integram o Fórum Europeu para a Segurança Urbana. -----

**-----2.2 - BLC.CERES.2G - PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO INTERIOR CENTRO - COMISSÃO INSTALADORA-----**

D.A.G.F

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, designar os seguintes elementos para integrarem a Comissão Instaladora da Associação BLC.CERES.2G – Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior Centro: -----

-----Representantes da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital: -----

-----Paulo Nuno Monsanto Fonseca de Serra e Silva (Gestor)-----

-----João Miguel dos Santos Almeida Nunes (Investigador) -----

-----Helena Maria de Oliveira Freitas (docente da Universidade de Coimbra)-----

-----Representantes do Núcleo de Desenvolvimento Empresarial do Interior e Beiras –

NDEIB:-----

-----Mário Gil Videira Vicente (Direcção do NDEIB)-----

-----Representantes do Instituto Politécnico de Coimbra - IPC:-----

-----Jorge Alexandre Caldeira Gonçalves de Almeida (Presidente da ESTGOH) -----

**2.3 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS: -----**

**-----2.3.1 - ACIC - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA - "XXX CIC - FEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA"-----**

D.A.G.F. /Proc.33/17

-----No âmbito da promoção e divulgação da “XXX CIC 2010 - Feira Comercial e Industrial de Coimbra, que terá lugar de 26 de Junho a 4 de Julho do corrente ano, requer autorização para proceder à publicidade móvel e sonora deste evento, na área do concelho de Oliveira do Hospital, durante o período de 16 de Junho a 4 de Julho. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----Foi igualmente deliberado isentar a ACIC do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

**-----2.3.2 - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESTGOH - RATIFICAÇÃO-----**

D.A.G.F/Proc.69/DOC's.2 e 3

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação dos seus Despachos, ambos datados de 14 de Maio de 2010, que isentaram a Associação de Estudantes da ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, do pagamento das taxas devidas pela emissão da Licença Especial de Ruído e da Licença de Funcionamento de Recinto Improvisado, para realização da Semana Académica/2010, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta. -----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

**2.4 - EDIFÍCIO DO GAT (SEIA) - RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA** -----

D.A.G.F/Proc.6/1/DOC.4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o Relatório de Ocorrência nº 2010AC17, remetido pela Câmara Municipal de Seia, relativamente à situação encontrada no Edifício do GAT, sito na Avenida 1º de Maio, em Seia, após visita realizada àquele local pelo Serviço Municipal de Protecção Civil daquela cidade. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**2.5 - GAT (SEIA) ACORDO DE CEDÊNCIA DE EDIFÍCIO** -----

D.A.G.F/Proc.6/1/DOC.5

-----Na sequência do assunto acima exposto e considerando a necessidade de realizar obras no Edifício do GAT de Seia, foi ainda presente pelo Presidente da Câmara o Acordo de Cedência, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, remetido pelo Município de Seia, visando a cedência da quota parte do Município de Oliveira do Hospital naquele edifício, àquela autarquia, a título definitivo e gratuito, uma vez que os Municípios de Gouveia e Fornos de Algodres já cederam a sua parte. Deu ainda conta que a CCDRC informou a Câmara Municipal de Seia de que também lhe cederia a sua parte daquele edifício, se fosse essa a vontade demonstrada por todos os municípios comproprietários. -----

-----Em face do exposto, o Presidente da Câmara colocou o assunto à consideração dos senhores vereadores para que estes se pronunciassem sobre o mesmo, se assim o entendessem, a fim de ser tomada uma decisão relativamente a esta questão. -----

-----Interveio o Vereador Mário Alves que começou por referir que “o Município de Seia foi, de todos os municípios do agrupamento, aquele que mais beneficiou da existência do GAT, com projectos feitos a tempo e horas e à medida, para apresentação de candidaturas a fundos comunitários. E portanto, beneficiou altamente da existência dos serviços e do poder de influência que podia exercer sobre os mesmos pelo facto da sua sede estar instalada em Seia, tal como se pode comprovar através da listagem de projectos que habitualmente era enviada à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital”. Disse igualmente que “do equipamento que estava dentro daquele edifício, incluindo mobiliário, já beneficiaram os Municípios de Fornos de Algodres e Seia”, referindo desconhecer se o Município de Gouveia beneficiou ou não de algum desse equipamento. Lembrou no entanto tratar-se de equipamento para o qual o Município de Oliveira do Hospital também participou financeiramente na sua aquisição. Lembrou igualmente que aquilo que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital acordou inicialmente com o Vice-Presidente da CCDRC, na altura, e que foi decidido em reunião desta Câmara Municipal, é que não abdicaria de receber os 2.000 contos, investidos à data, na construção daquele edifício, com a correcção das respectivas taxas de inflação. No que diz respeito ao Auto de Cedência em apreço, disse ainda estranhar o facto do mesmo fazer referência a que o edifício em causa está devoluto, lembrando que, aquando do encerramento do GAT, o ex-Presidente da Câmara Municipal de Seia questionou o Município de Oliveira do Hospital se haveria algum inconveniente em que algum do pessoal que havia sido admitido na altura para aquela autarquia ficasse a trabalhar naquele espaço, ao que lhe foi transmitido de que não haveria qualquer inconveniente. Salientou ainda que “compete-nos a todos nós defender o interesse público e defender os interesses do concelho de Oliveira do Hospital, pelo que, da minha parte não abdicó da posição que foi tomada anteriormente, ou seja, a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital não deve nada ao Município de Seia, se devesse pagava, tal como sempre fez, logo, a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, deve é ser ressarcida do valor



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

que lá investiu à data, com a respectiva correcção da taxa de inflação”, porque, como referiu, entende que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital já foi muito prejudicada, nomeadamente no que diz respeito à elaboração de projectos, e aquisição de equipamentos, sublinhando que esta é a sua posição relativamente a esta matéria.-----

-----Interveio ainda o Vereador Paulo Rocha que subscreveu a posição vertida pelo Vereador Mário Alves, salientando tratar-se de uma questão que em devida altura foi objecto de decisão da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Disse ainda que, efectivamente, a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital investiu naquele edifício, sendo que, todo o benefício que ao longo do tempo foi gerado por esse investimento não terá qualquer retorno para esta autarquia, além daquilo que foram os projectos que o GAT foi elaborando, sendo que a Câmara Municipal também participava nos respectivos custos de funcionamento. Com o acordo em apreciação o Município de Seia beneficiará em exclusividade de tudo isto, razão pela qual também não concorda com o mesmo.-----

-----O Vereador Mário Alves disse ainda não entender como é que a CCDRC alega abdicar da sua parte, quando no seu entender se trata de uma questão que deve ser repartida, em igual percentagem, pelos municípios comproprietários do edifício em causa.-----

-----Sobre o assunto, o Vereador José Francisco Rolo disse tratar-se de um assunto que por diversas vezes trouxe a discussão em reuniões da Câmara Municipal, no anterior mandato, declarando que “é verdade que existe uma decisão da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital no sentido de que seja ressarcida no valor da sua parte investida naquele edifício, ou seja, dois mil contos”.-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou que os referidos dois mil contos apenas dizem respeito ao investimento inicial, lembrando que ao longo dos tempos houve muito mais participações que não estão a ser consideradas para este efeito.-----

-----O Vereador José Francisco Rolo lembrou ainda que o Vereador Mário Alves chamou a atenção para uma questão que, no momento da partilha do equipamento em causa, já há muito tempo estava na posse do Município de Fornos de Algodres e que o Município de Oliveira do Hospital também já abdicou dele há muito. Explicou ainda que, por outro lado, o Município de Seia admitiu os dois Técnicos Superiores no seu quadro de pessoal como foi do conhecimento da Câmara Municipal de então, na expectativa de vir a ficar na posse do edifício do GAT, situação que levou os Municípios de Oliveira do Hospital e de Gouveia a levantar algumas reservas na altura. Disse igualmente que, mais tarde, e ao contrário do Município de Oliveira do Hospital, o Município de Gouveia tomou uma decisão e cedeu a sua parte, faltando agora a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital tomar uma decisão no que diz respeito à cedência da sua parte. Disse assim que, ou a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital assina o acordo proposto, ou então mantém a sua participação de 12,5% e participa financeiramente a realização de obras naquele espaço, uma vez que o edifício está abandonado e em estado de degradação progressiva, e mais dia menos dia vamos ser confrontados com essa situação.-----

-----O Presidente da Câmara lembrou que caso o Município de Oliveira do Hospital não ceda a sua parte do edifício terá que participar financeiramente as obras a realizar naquele espaço.-----

-----O Vereador Mário Alves questionou o porquê da participação, sublinhando que, face a essas condições, deve vender-se o edifício.-----

-----Interveio também o Vereador José Carlos Mendes lembrando que a CCDRC só cederá a sua parte daquele edifício, se os restantes municípios comproprietários estiverem de acordo, caso contrário também não cederá a sua parte. Disse ainda que esta questão deve ser revista num contexto geral, lembrando que a relação da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital com o Município de Seia não deve, na sua perspectiva, ser uma relação como se tem com qualquer pessoa,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

sublinhando que “se nós quisermos o desenvolvimento de toda esta zona, não podemos estar fechados só ao concelho de Oliveira do Hospital, devemos estar abertos a todos os concelhos que nos rodeiam e tentar celebrar parcerias que possam trazer mais valias para o desenvolvimento a esta zona do interior”. Referiu igualmente que é nesse contexto, na sua opinião, que a cedência deste edifício deve ser vista, ou seja, numa perspectiva de que hoje estamos a ceder algo que amanhã nos poderá ajudara ir buscar mais do que dois, três, ou quatro mil contos. Realçou ainda o quanto é desagradável ver um edifício, seja ele qual for, devoluto e em constante degradação. Mais disse que “se virmos as coisas nessa perspectiva, eu acho que poderemos ter uma postura diferente relativamente ao caso que aqui está a ser apresentado”. Prosseguiu defendendo a necessidade do Município de Oliveira do Hospital manter um bom relacionamento com o Município de Seia, pois entende que, para além desta situação, existem outras que também é preciso resolver em conjunto, citando a título de exemplo a requalificação da estrada de ligação de Sameice a Meruge, a qual beneficiará a interligação aos dois municípios. Salientou no entanto o facto de entender que não é só por esta razão que é necessário manter um bom relacionamento com o Município de Seia, referindo que há um conjunto de ligações que têm de ser aprofundadas para criar boas relações. Entende assim que o concelho que mais poderá ajudar ao bom desenvolvimento do concelho de Oliveira do Hospital é o concelho de Seia. Mais referiu que, na sua opinião, a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital deveria ponderar essa faceta, independentemente de ter ou não direito a ser ressarcida do valor que o edifício em causa custou à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Entende contudo que “não estamos a desbaratar património numa situação destas, pelo contrário, provavelmente estamos a investir numa parceria que pode trazer mais valias para toda esta zona, porque aquilo que os Municípios de Seia e Oliveira do Hospital pretendem é o bem estar das suas populações, razão pela qual trabalham para o mesmo fim. Na sua opinião as “coisas” não podem ser vistas de forma fechada e de maneira a que se criem barreiras no diálogo entre as diversas instituições. -----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves referiu que “eu fui eleito para defender o interesse público e o interesse do concelho de Oliveira do Hospital, as parcerias não têm nada a ver com isto”. Salientou ainda que “quando fazemos parcerias, somos parceiros e pagamos em igualdade de circunstâncias. E portanto, a minha posição é clara, é inequívoca, e mandarei um comunicado para a comunicação social, porque entendo que a minha função aqui é a defesa do interesse público é a defesa daquilo que é o interesse do concelho de Oliveira do Hospital. Foi para isso que eu fui eleito, e não fui eleito para mais coisa nenhuma. Parcerias analiso-as quando elas me forem aqui apresentadas, e bem assim para verificar se essas parcerias são ou não parcerias de interesse para o concelho de Oliveira do Hospital, porque é esse o objectivo que tem de estar subjacente quando é analisada uma parceria, seja ela de que natureza for. Porque, fazer-se uma parceria para dela não advir qualquer benefício para o concelho também não vale a pena. E portanto, a minha posição é muito clara, não abduco dela, e farei questão de a difundir, porque entendo que aquilo que aqui está em causa é o interesse público e o interesse do concelho de Oliveira do Hospital. Nós não somos devedores com “coisa nenhuma” para com o Município de Seia, da mesma forma que o Município de Seia não é devedor com “coisa nenhuma” para com o Município de Oliveira do Hospital”. Sublinhou igualmente que “isto é tudo muito claro, e nestas coisas não há nada como a transparência e a clareza. E a clareza é esta, a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital fez lá um investimento, pelo que deve ser ressarcida do mesmo. Ou seja, se estiverem interessados em ocupar o edifício que façam as obras, se não estiverem, venda-se o edifício e distribua-se o valor da venda do edifício.” -----

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu ainda que “se há tanto rigor porque razão é que se esquecem de determinadas verbas e só se vai a uma. Então, que venham para cima da mesa a verba do edifício, as outras verbas que foram dadas, a verba do equipamento, então, assim é que há rigor.





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Agora, eu acho que há rigor na mesma com a perspectiva que aqui apresentei. Ou seja, acho que através de outras parcerias poderemos ir buscar mais valias para o concelho de oliveira do Hospital de uma forma muito mais adequada do que entrando neste litigio com as pessoas. Não quero com isto dizer que não devemos manter a posição que foi assumida, mas acho que devemos analisar tudo isto nestas perspectivas que aqui forma colocadas”. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo referiu que, nas parcerias e no trabalho conjunto, tem que haver espírito de confiança, porque a guerrilha e o espírito de confronto não ajuda em nada. Lembrou que o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e o Presidente da Câmara Municipal de Seia, têm estado a trabalhar em conjunto no que diz respeito a alguns projectos, nomeadamente na luta pelas acessibilidades ao concelho e na criação da futura Agência de Desenvolvimento dos Vales do Alva e Alvoco, sublinhando que tem existido um trabalho de concertação e de diálogo permanentes. Agora, perante esta situação, entende que é uma decisão que a Câmara Municipal tem que tomar, lembrando que o Município de Seia não obrigou o Município de Oliveira do Hospital a ceder nada, apenas propõe um Acordo que já foi subscrito pelas restantes partes, e que agora é presente ao executivo para ser debatido, sem qualquer preconceito, pois não foi assumido qualquer compromisso com o Município de Seia. Entende assim, que, se da parte da Câmara Municipal, enquanto órgão colegial, houver decisão favorável, o assunto ficará resolvido, mas se não houver decisão favorável é uma assunto que se irá arrastar por muito mais tempo. Reconhece no entanto que, independentemente, de outras questões, a situação depende da decisão da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. -----

-----Interveio o Presidente da Câmara referindo reconhecer que todos os argumentos aqui apresentados são válidos, salientando no entanto que, na sua opinião, o Vereador Mário Alves continua coerente, porque ele próprio também tinha conhecimento de que havia uma decisão tomada pelo executivo anterior a manifestar a posição da Câmara Municipal sobre este assunto. Entende no entanto que a posição do Vereador José Carlos Mendes também tem que ser considerada, pois reconhece que, neste momento, o parceiro estratégico do Município de Oliveira do Hospital, em termos de desenvolvimento, é efectivamente o Município de Seia. Contudo, e atendendo a que os restantes municípios comproprietários do edifício já tomaram uma decisão relativamente à cedência do mesmo, abdicando dos direitos que tinham sobre ele, propôs à Câmara Municipal que adie a discussão e decisão deste assunto para uma próxima reunião, até que consiga agendar uma reunião com todos os intervenientes no sentido de encontrar uma plataforma de entendimento entre as duas partes e bem assim uma proposta que não tivesse um prejuízo tão evidente para o Município de Oliveira do Hospital. -----

-----O Vereador Paulo Rocha disse entender que a posição tomada pelo executivo no mandato anterior é a mais correcta. Relativamente à intervenção do Vereador José Carlos Mendes disse igualmente entender que deve existir um espírito de alguma solidariedade entre os municípios e de boas relações entre as entidades que têm a competência máxima nos seus territórios. Entende é que “não podemos ser parceiros submissos, devemos é ser parceiros estratégicos e com benefícios para as duas partes”. -----

-----**Em face do exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta, adiando a discussão e votação deste assunto para uma próxima reunião do executivo.** -----

**2.6 - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL - PROPOSTA DE AUMENTO DE QUOTA** -----

D.A.G.F./Proc.42/21



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto em epígrafe, foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício nº 123 OH/10, datado de 24 de Abril de 2010, remetido pela entidade acima mencionada, tendo a Câmara Municipal, sob proposta daquele responsável, deliberado, por todos os membros presentes, aumentar a sua quota mensal a transferir para a Agência de Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital - ADI, de 1.620,00 € (Mil seiscientos e vinte euros) para 2.100,00 € (Dois mil e cem euros), com efeitos retroactivos a Março de 2010. -----

-----Na qualidade de Presidente de Direcção da ADITO, o Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto.-----

**2.7 - SERRA DO ACOR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - ADESA**-----

D.A.G.F./Proc.42/14

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara um *mail*, remetido em 14 de Maio de 2010 pela entidade acima mencionada, a solicitar à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital a emissão de uma Carta Conforto, dirigida à ADESA, contendo o seguinte compromisso: -----

-----“...*Transferência para a ADESA, a título excepcional, da quantia de 570,00 €, durante o período de 48 meses, com efeitos a partir de Junho de 2010, para Apoio à Tesouraria...*”. -----

-----Sobre o assunto, interveio o Vereador Mário Alves referindo que não concordava com esta situação, tendo em conta que o concelho de Oliveira do Hospital sempre foi um contribuinte líquido e zeloso pelo cumprimento de prazos. Entende assim, que o concelho de Oliveira do Hospital não pode estar a compactuar na contracção de um empréstimo para manter os outros parceiros em situação de débito àquela instituição, com valores que considera serem excessivos. Mais referiu que “não posso admitir que Oliveira do Hospital não deva nada na ADESA, e que outros municípios mantenham um défice para com aquela entidade, quer por prestação de quotas, quer por prestação de serviços”. Salientou ainda que “nós não podemos colaborar numa decisão desta natureza”, por entender que “isto é para permitir que esses municípios cada vez devam mais”. Disse ainda entender que, numa situação destas, a ADESA deve é aumentar as quotas correspondentes aos municípios que integram aquela associação e não contrair um empréstimo desta natureza. -----

-----Analisado o assunto, e considerando um conjunto de questões levantadas sobre o mesmo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e sob proposta do Presidente da Câmara, adiar a sua análise e discussão para uma próxima reunião.-----

**2.8 - CASA DA CRIANÇA SARAH BEIRÃO EM TRAVANCA DE LAGOS - VALÊNCIA CRECHE - ESTABELECIMENTO DE MENSALIDADES**-----

D.A.G.F./Proc.53/25

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que de acordo com a informação da Técnica Superior de Sociologia, fixe a mensalidade das seguintes crianças admitidas na valência de Creche da Casa da Criança de Travanca de Lagos: -----

NOME DO UTENTE	MENSALIDADE PROPOSTA
Marco Rafael Borges Abrantes	54,00 €
Pedro Miguel Bernardo Abrantes	80,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- Neste momento, o Vereador Paulo Rocha deu por finda a sua participação na presente reunião uma vez que tem que se ausentar por motivos profissionais. -----

**2.9 - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL E A SOCIEDADE RECREATIVA ERVEDALENSE**-----

D.A.G.F./DOC.6

-----Apresentado o Protocolo em epígrafe, a Câmara Municipal, na sequência da respectiva análise dos pedidos de esclarecimentos antes apresentados por parte dos Senhores Vereadores sobre o mesmo, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho e a abstenção do Vereador Mário Alves, aprovar em minuta o Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e a Sociedade Recreativa Ervedalense, visando o apoio técnico à criação e funcionamento de uma Escola de Teatro, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -----**

-----O Vereador Mário Alves declarou abster-se na votação da presente proposta por não concordar com a metodologia utilizada na elaboração do presente Protocolo e bem assim por considerar que o âmbito do mesmo é muito restrito.-----

**2.10 - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DA CASA DA CULTURA CÉSAR OLIVEIRA E DO BAR COM ESPLANADA DO COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS/CAMPO DE TÊNIS, AMBOS EM OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

D.A.G.F./DOC's 7 e 8

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar os programas de concurso e cadernos de encargos, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, e abertura de concurso público, para cessão de exploração do bar da Casa da Cultura César Oliveira e do bar com esplanada do Complexo das Piscinas Municipais/Campo de Ténis, ambos em Oliveira do Hospital, fixando um prazo de 15 dias a contar da data de afixação do Edital de publicitação, para efeitos de apresentação das respectivas candidaturas. -----

-----Foi igualmente deliberado designar como júri do procedimento em epígrafe os senhores: -----

----- Dr. João Manuel Nunes Mendes, Director do Departamento de Administração Geral e Finanças; -----

----- Engº Fernando António Amaral Vicente, Técnico Superior; -----

----- Dra. Ana Raquel Leitão Monteiro Simão Oliveira, Técnica Superior. -----

**Suplentes:** -----

----- - Engº Fernando António Prata Durães, Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos; -----

----- Dra. Ângela Maria Mendes Gonçalves Marques, Técnica Superior. -----

**2.11 - PROPOSTA DE REGULAMENTO DOS ESPAÇOS DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES** -----

D.A.G.F./DOC.9



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sob proposta da Vereadora Graça Silva, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo - C.P.A., submeter a apreciação pública o projecto de Regulamento dos Espaços de Actividades de Tempos Livres da responsabilidade do Município de Oliveira do Hospital, com as alterações propostas pelo Vereador Mário Alves, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**2.12 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:**-----

**A) INSTITUIÇÕES:**-----

**-----A-1) AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à ADI, um subsídio no montante de **15.825,95 € (Quinze mil, oitocentos e vinte e cinco euros, e noventa e cinco cêntimos)**, para fazer face ao pagamento de despesas não elegíveis relativas ao ano de 2009. -----

-----Na qualidade de Presidente da Direcção da Agência para o Desenvolvimento Integrado Tábua e Oliveira do Hospital, o Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação e discussão deste assunto. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**-----A-2) ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **17.620,00 € (Dezassete mil, seiscentos e vinte euros)**, sendo que **1.600,00 € (Mil e seiscentos euros)** se destinam a complementar o subsídio atribuído pela Câmara Municipal em reunião de 29 de Setembro de 2009, e **16.000,00 € (Dezasseis mil euros)** que se destinam a apoiar a Requalificação do Auditório existente na sede daquela Corporação.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**-----A-3) ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA FIDELIDADE DE ALDEIA DAS DEZ -----**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Filarmónica Fidelidade de Aldeia das Dez, um subsídio no montante de **724,00 € (Setecentos e vinte e quatro euros)** como apoio à aquisição de uma Flauta Transversal e diverso material para a Escola de Música, daquela Associação. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----A-4) CLUBE DE CAÇA E PESCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros)** sendo que **500,00 € (Quinhentos euros)** se destinam a apoiar a realização do “11º Torneio Aberto de Ténis de Mesa”, que terá lugar no próximo dia 5 de Junho, e **3000,00 € (Três mil euros)** que se destinam a apoiar a realização do “Grande Prémio de Pesca Desportiva – 2010”, que terá lugar no Rio Alva, na Freguesia de Penalva de Alva. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**-----A-5) CLUBE DE TÉNIS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Clube de Ténis de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)**, como antecipação do subsídio anual a atribuir àquele clube no ano de 2010. --

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**-----A-6) FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE LOUROSA-----**

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de **4.780,00 € (Quatro mil setecentos e oitenta euros)** como apoio à realização de obras de restauração da Capela de São José, sita no lugar de Quinta da Meda, na freguesia de Lourosa. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**-----A-7) GRUPO DESPORTIVO DE ALVOCO DAS VÁRZEAS-----**

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Grupo Desportivo de Alvoco das Várzeas, um subsídio no montante de **1.000,00 € (Mil euros)** a título de comparticipação nas despesas com a sua deslocação a *St. Pardoux-du-Breil*, em França, para participarem num torneio de intercâmbio a levar a efeito com a equipa daquela cidade.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**-----A-8) RANCHO FOLCLÓRICO E CULTURAL DE LAGARES DA BEIRA-----**

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Rancho Folclórico e Cultural de Lagares da Beira, um subsídio no montante de





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)** como apoio à aquisição de novos trajes tradicionais para os elementos que constituem aquele Rancho Folclórico.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

**B) AUTARQUIAS:**-----

-----**B-1) FREGUESIA DE LAJEOSA**-----

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lajeosa, um subsídio no montante de **10.255,00 € (Dez mil duzentos e cinquenta e cinco euros)**, como apoio à execução do calcetamento do Largo de Fundo Lugar, naquela freguesia.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

-----Ainda sobre este assunto, o Vereador Mário Alves lembrou que com este apoio é já o terceiro subsídio atribuído à Freguesia de Lajeosa, sublinhando que existem pedidos de outras freguesias do concelho que ainda não foram objecto de análise por parte da Câmara Municipal.-----

-----O Presidente da Câmara informou que todos os pedidos de subsídios formulados à Câmara Municipal são objecto de análise e informação por parte dos serviços da autarquia, pelo que, assim que estejam reunidos todos os elementos necessários relativamente a cada um deles, serão apresentados ao executivo para decisão.-----

-----**B-2) FREGUESIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **2.000,00 € (Dois mil euros)**, como apoio à realização de um evento a levar a efeito na zona histórica da freguesia de Oliveira do Hospital, no âmbito das Festas dos Santos Populares, incluindo a tradicional Sardinhada Popular oferecida a toda a população da cidade.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

-----**B-3) FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA**-----

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Seixo da Beira, um subsídio no montante de **2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)**, para fazer face a despesas de electricidade do edifício do Posto de Internet, e fornecimento de lenha ao Agrupamento de Escolas da Cordinha.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**C) ACCÃO SOCIAL:**-----

-----**C-1) - CARLOS MANUEL CUNHA DIAS**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----A Câmara Municipal de acordo com a informação elaborada pela Técnica de Acção Social, deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 3 do Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas do Concelho de Oliveira do Hospital, atribuir ao Sr. Carlos Manuel Cunha Dias, residente em Ervedal da Beira, um subsídio no montante de 2.200,00 € (Dois mil e duzentos euros), como apoio às obras de reconstrução da sua habitação. -----

**D) PLANOS DE ACTIVIDADES DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO**-----

-----**D-1) AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO E ESCOLA SECUNDÁRIO COM 3º CEB**-----

D.A.G.F.

-----Após a análise realizada aos Planos de Actividades das várias Escolas do 2º e 3º Ciclos e Escola Secundária do concelho, para o ano lectivo 2009/2010, o Presidente da Câmara propôs para apoio à sua concretização a atribuição dos seguintes subsídios: -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS/ ESCOLA	SUBSÍDIO AO PLANO DE ACTIVIDADES
BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS	2.930,00
CORDINHA	1.040,00
LAGARES DA BEIRA	675,00
VALE DO ALVA	825,00
ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CEB DE OLIVEIRA DO HOSPITAL	3.750,00
TOTAL	9.220,00

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**2.13 - OBRAS PARTICULARES:**-----

-----**2.13.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC.10

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 7 e 20 de Maio de 2010, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Mário Alves solicitou ao Presidente da Câmara autorização para consultar alguns dos projectos constantes na listagem anexa à presente acta, solicitação que foi aceite por aquele responsável. -----

**2.14 - OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS: -----**

**-----2.14.1 - EMPREITADA DE "BENEFICIACÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA E.M. 507 E E.M.507-1 - ER230/LIMITE DO CONCELHO/PÓLO INDUSTRIAL DO SEIXO – ADJUDICAÇÃO -----**

D.S.T./DOC.11

-----Na sequência da deliberação camarária de 21 de Julho de 2009, e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, sem qualquer reclamação, a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº 4 do artigo 148º do Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro – Código dos Contratos Públicos deliberou, por todos os membros presentes, e de acordo com o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para o respectivo procedimento, adjudicar a empreitada em epígrafe à firma EMBEIRAL – Empreiteiros das Beiras, S.A., pelo valor da sua proposta de 756.915,25 € (Setecentos e cinquenta e seis mil, novecentos e quinze euros, e vinte e cinco cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

**-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -----**

-----O Vereador Mário Alves declarou votar favoravelmente a proposta de adjudicação salientando no entanto que “com a posição assumida pelo Sr. Presidente da Câmara acerca dos IC’s perderam-se seis meses relativamente à adjudicação da obra em causa, o que significa que, há custos adicionais que a autarquia vai ter, nomeadamente ao nível da revisão de preços. Trata-se de uma obra que foi lançada ainda no mandato anterior pelo que esta adjudicação poderia estar feita desde, o mais tardar, finais de Dezembro de 2009. Ou seja, dava lugar a que, naturalmente, o respectivo contrato tivesse sido elaborado e a documentação enviada ao Tribunal de Contas para obtenção de visto”.-----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que, independentemente das questões dos IC’s, houve ainda um processo que decorreu no âmbito do empréstimo contraído, com vista a garantir a sustentabilidade financeira da obra. -----

**3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES -----**

**-----3.1 – VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----**

-----O Vereador José Francisco Rolo distribuiu a todos os senhores vereadores convite via *e-mail* endereçado pela ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital para a palestra sobre Nanotecnologia que se realizará no dia 27 de Maio, pelas 21.30 horas, bem como o “Guia de Boas Práticas – Cidadania e Sustentabilidade”, editado no âmbito da Agenda 21 Local.----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**4 - OUTROS ASSUNTOS:-----**

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

-----**4.1 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.12

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 10 e 24 de Maio de 2010, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **catorze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 25 de Maio de 2010** -----

Presidente

\_\_\_\_\_

Vereadores

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
25 DE MAIO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

---

---





**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
25 DE MAIO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**